



ENSINO COLABORATIVO COMO APOIO A INCLUSÃO ESCOLAR

PALESTRA 4° - 21/06/2022

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

O QUE É ENSINO COLABORATIVO

O ensino colaborativo ou coensino é um dos modelos de prestação de serviço de apoio no contexto escolar;

- Onde um professor comum e um professor especializado dividem a responsabilidade de: **planejar, instruir e avaliar o ensino dado a um grupo heterogêneo de estudantes.**
- Tal modelo surgiu como **alternativas** aos modelos de sala de recursos, classes especiais ou escolas especiais,
- Especificadamente **para responder as demandas das práticas de inclusão escolar de estudantes do público-alvo da educação especial.** (MENDES, VILARONGA E ZERBATO, 2014).



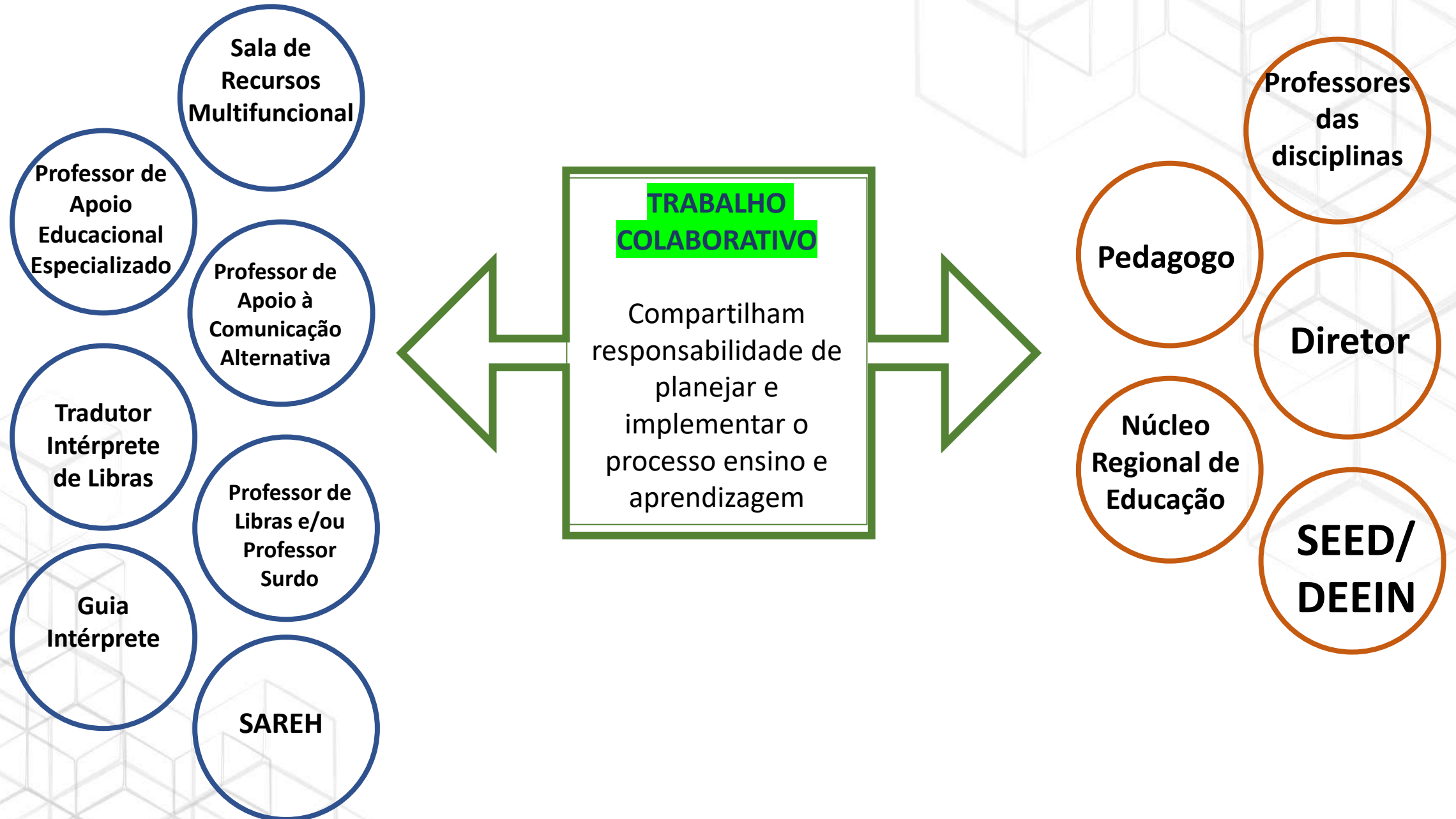
E O COENSINO?

- O coensino abre **caminhos** para novas **possibilidades** em relação à inclusão;
- Neste sentido os profissionais da educação especial querem **cooperar com a inclusão**;
- Querem **refletir** o contexto escolar e as **práticas educacionais**;
- Sem fechar os olhos para os **problemas existentes no processo de ensino** dos sujeitos;

Possibilitando a socialização e a escolarização do sujeito com deficiência e garantindo uma aprendizagem de qualidade.



NOSSO PAPEL



ENSINO COLABORATIVO: PARCERIAS

- **O ensino colaborativo se define como uma parceria de trabalho:**
- Entre o professor de educação especial e o professor da classe **comum**, tornando-se um facilitador do processo inclusivo.
- Ainda há resistência dos professores da classe comum em adequar as estratégias de ensino para seu alunado público alvo da Educação Especial.



FACILITADOR DO PROCESSO INCLUSIVO

O ensino colaborativo surge como uma estratégia capaz de facilitar a inclusão.

- É um **caminho** que possibilita:
- **Harmonizar e fundir saberes** entre o profissional responsável da sala regular com o professor de educação especial
- Para **beneficiar** os alunos público alvo da educação especial,
- Atendendo suas **individualidades** ao mesmo tempo que se mantém o currículo adotado para todos os alunos.



PÚBLICO ALVO

- A proposta de ensino colaborativo não é somente a do trabalho centrado no aluno com deficiência;
- Ela tem como pressuposto que **ambos os professores trabalhem com todos os alunos em sala;**
- Adequando-se as atividades para que todos os alunos tenham acesso e possam participar da atividade planejada para dar alcance ao currículo. (MENDES, VILARONGA E ZERBATO, 2014).



PAPEL DA ESCOLA

- Na prática, para além da obrigatoriedade presente nas leis, as **escolas enfrentam dificuldades para incluir**.
- Essa dificuldade se dá porque muitas vezes a escola espera que **o aluno se adapte aos seus métodos e os tem como irrefutáveis**.
- Quando na verdade, os seres humanos são diferentes e trazem consigo suas diversas necessidades.



Cabe a escola presumir, se adequar e acolher.



CAPELLINE E ZERBATO (2019), CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO

1. Tempo para planejamento comum, momento de **DISCUTIR E PARTILHAR IDEIAS**;
2. Flexibilidade, ser flexível na forma de **ENSINAR E ORGANIZAR A SALA**;
3. Arriscar-se diante dos desafios que se apresentam fazendo **ACOMODAÇÕES PARA MELHORAR O ENSINO**, é o aspecto mais importante;
4. **DEFINIR PAPEIS E RESPONSABILIDADES**, ter clareza dos papéis e responsabilizar-se pelos avanços acadêmicos;

CAPELLINE E ZERBATO (2019), CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO

5. Compatibilidade, dada as especificidades de cada professor com estilos próprios para ensinar, **HÁ QUE SE ORGANIZAR DIFERENTES POSSIBILIDADES ATRAVÉS DE DIÁLOGOS ASSERTIVOS;**
6. **HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO**, trabalho em conjunto exige comunicação constante;
7. **SUORTE DA GESTÃO ESCOLAR**, para implantação do ensino colaborativo é necessário a mediação da equipe gestora;
8. **FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS**, primordial para atender o público PAEE.

PRATICAS COLABORATIVAS

| | |
|-----------------------------------|--|
| Um ensina, o outro observa | Um professor ensina o conteúdo da aula enquanto o outro observa os estudantes à medida que eles respondem às informações e se envolvem com o trabalho. Existe um momento anterior de planejamento para definir os conteúdos que esperam atingir e ater maior atenção durante o ensino e a observação; ao final, analisam juntos esses dados após a aula. |
| Um ensina, o outro auxilia | Um dos professores tem como responsabilidade principal, o ensino da matéria, enquanto o outro profissional circula pela sala, proporcionando assistência a todos os estudantes sempre que for necessário |
| Ensino em estações | Os professores dividem o conteúdo e a turma em grupos. Cada um ensina o conteúdo para um grupo e, subsequentemente, repete a instrução para o outro grupo. Se for apropriado, uma terceira “estação” poderia oferecer aos estudantes uma oportunidade para trabalharem independentemente |

MAIS INFORMAÇÕES

- O **ambiente escolar** é composto de **regras** e espera-se que os alunos, se adequem;
- Porém, quando os mesmos apresentam comportamentos que fogem a estas ou ritmos diferentes para internalizar determinados saberes;



MAIS INFORMAÇÕES

- Coloca-se a culpa no próprio aluno ou justificam através de laudos,
- Dificilmente ocupam-se em compreender as individualidades e buscar caminhos a contribuir com o seu aprendizado.

O ensino colaborativo pressupõe um caminho inverso, espera-se que o ambiente escolar seja modificado para atendê-los, organizado de acordo com suas individualidades.



PLANEJAMENTO DO TRABALHO COLABORATIVO

PROFESSOR ESPECIALISTA

PROFESSOR DA DISCIPLINA

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA EXPOR E DISCUTIR CONTRIBUIÇÕES

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA EXPOR E DISCUTIR CONTRIBUIÇÕES

ROTINA DE TRABALHO

Momento em que professores especialistas e de disciplinas se reúnem para apresentar as possíveis contribuições para organização de ações que viabilizem a melhoria na qualidade da aprendizagem dos alunos público alvo da educação especial

Apresentação da proposta de trabalho colaborativo para gestores, equipe pedagógica e demais profissionais da escola, para fins de ajustes.

Estabelecimento de uma rotina e registro dos procedimentos que viabilizam o trabalho colaborativo.

AÇÃO PEDAGÓGICA

- A ação pedagógica dos professores, a partir do ensino colaborativo com individualização, quando necessária, está baseada na perspectiva de:
- “**organizar as interações e atividades** de modo que cada aluno se defronte constantemente com situações didáticas que lhe sejam as mais fecundas” (PERRENOUD, 2001).



A RESSIGNIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE MODO A FAVORECER A APRENDIZAGEM DO ALUNO COM UMA NECESSIDADE ESPECÍFICA SEM EMPOBRECER O ENSINO.

REFLETINDO

- Para Ziliotto (2007) um dos grandes desafios está em compreender a dinâmica de desenvolvimento de cada sujeito;
- Implicando conhecer respeitar suas peculiaridades, evitando rotular e discriminar esses sujeitos;
- A medida que a escola possibilita **inovações curriculares** e permite que o aluno com deficiência e transtornos sejam **avaliado em suas competências**;



REFLETINDO

Espaços de autonomia e parcerias podem ser criados, como por exemplo é indicado por uma professora do ensino regular, “trabalhamos em conjunto com os órgãos responsáveis da escola, município e estado, para que o resultado final seja mais proveitoso para todos especialmente para o aluno”



CONCLUINDO

- O ensino colaborativo foca nas **possibilidades dos alunos pensando no todo,**
- **Buscam ações** que favoreçam a diversidade da turma,
- Partindo do **reconhecimento de suas características**
- **Flexibilizam as atividades** para o engajamento de toda turma.

Nesse sentido:

“Pensar em colaboração em um contexto amplo é ver no outro um apoio para o desenvolvimento de caminhos que favoreçam as aprendizagens e tornem o processo educacional o mais prazeroso possível.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPELLINI, V. L. M. F.; ZERBATO, A. P. O que é o ensino colaborativo. 1º ed. –São Paulo: Edicon, 2019.
- MENDES, E. G. Estratégias inclusivas de escolarização: da teoria à sala de aula. Marília: ABPEE, 2020.
- MENDES, E. G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014. p. 68- 88.
- PERRENOUD, Philippe. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br